

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE AÇÃO HUMANIZADORA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Mazutti,S.R.G.; Souza,V.P.; Forte,D.N.;Chiavone,P.A.;Forte,A.C.

Introdução: A rotina hospitalar em UTI compõe um ambiente de alta tecnologia, tomadas rápidas de decisões e enfoque na abordagem clínica do paciente, o que pode levar a um comprometimento relacional entre paciente, família e equipe. Esse contexto frequentemente gera ansiedades e angústias para o paciente e familiar, que podem sentir-se privados de sua subjetividade. Por isso, cada vez mais tem sido discutida a importância da implantação de ações humanizadoras como medidas que visam suavizar a hostilidade sentida na UTI, tanto pelos usuários como pela equipe multiprofissional. Portanto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de uma ação humanizadora em uma UTI de 16 leitos, considerando a abordagem da equipe perante o paciente. **Método:** Aplicação de um questionário com perguntas dirigidas a 56 membros da equipe da UTI (médicos, fisioterapeutas e enfermagem) sobre o conhecimento de questões singulares do paciente. Tal instrumento foi aplicado antes e após a implantação de um quadro informativo (ação humanizadora) no box de cada paciente, no qual estava destacado nome, preferências, hábitos, dados familiares, fotos e comunicados de momentos marcantes vividos pelo paciente e sua família. **Resultados:** Em referência à pergunta: “Você sabe como o paciente que você está cuidando hoje gosta de ser chamado?”, antes da ação, 68% (N=38) responderam que não sabiam. Após a ação, 73% (N=41) responderam que sabiam. Na questão: “Você sabe quais as pessoas importantes para o seu paciente?”, antes a ação 70% (N=39) responderam que não sabiam; após a ação, 68% (N= 38) responderam que sabiam. Na última pergunta: “Você sabe do que seu paciente gosta?”, antes da ação, 80% (N= 45) relataram que não sabiam , após a ação, 59% (N= 33) sabiam do que seu paciente gostava e 23% (N= 23) relataram que não. **Discussão e Conclusão:** Observou-se que após a

colocação dos quadros com informações dos pacientes nos boxes, a equipe passou a conhecer melhor dados importantes sobre os pacientes como, por exemplo, “como gosta de ser chamado”, o que para os pacientes foi de extrema importância, relatando sentirem-se tratados de forma pessoal e acolhedora. A equipe referiu conhecimento sobre o paciente e sua família e conseqüente aproximação após a ação humanizadora, o que favoreceu a comunicação entre a tríade paciente-família-equipe e melhora no relacionamento. Dessa forma, pacientes e familiares sentiram-se acolhidos, gratificados e reconhecidos ao perceberem que a equipe da UTI valoriza aspectos singulares dos pacientes atendidos, caracterizando resultados bastante satisfatórios decorrentes da ação.